



Prefeitura de Santos Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: Professor Florestan Fernandes.

ANO: 8º anos. **COMPONENTE CURRICULAR:** História.

PROFESSORA: Eliane Silva Fernandes.

PERÍODO DE 17/08/2020 a 28/08/2020.

TIPO DE ATIVIDADE: A atividade buscará apresentar os aspectos relacionados ao processo da Revolução Industrial, que promoveu uma série de mudanças tanto no campo econômico, com a consolidação do sistema capitalista, como nas relações sociais, pautadas na formação de novas classes sociais.

ORIENTAÇÕES: Leia o material disponível sobre o tema. Em seguida, responda as questões em seu caderno. Para enviar a atividade, você poderá usar a plataforma do Google Classroom, ou enviar por e-mail.

E-mail: professora.elianesfernandes@gmail.com

professora.elianesfernandes@educa.santos.sp.gov.br

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

O processo da **Revolução Industrial** é assim conhecido por ter marcado uma profunda transformação na organização social, econômica e cultural, a partir de meados do século XVIII.

Identificamos esse processo como uma **revolução** pelas modificações que proporcionou nas sociedades atingidas, mudanças proporcionadas na área social e econômica e que redefiniram as relações de trabalho, o fortalecimento do sistema capitalista e o comportamento desses indivíduos; e **industrial**, pois o incremento das máquinas no processo produtivo e de trabalho, além dos avanços tecnológicos

marcaram a inovação da forma de produção e a organização em torno desses novos espaços.

Esse processo da Revolução Industrial iniciou na Inglaterra, país que apresentou condições mais favoráveis para ser pioneira nesse processo. Dentre os fatores que estão relacionados ao **pioneirismo inglês**, podemos citar:

- **Acúmulo de capitais** - A Inglaterra acumulou riquezas entre os séculos XVI e XVII, com a exploração das colônias britânicas e o comércio (tráfico de escravos e produtos manufaturados);
- **Disponibilidade de mão de obra** a população que vivia no campo viu-se forçada a migrar para área urbana por conta do processo de *cercamento*, as terras de uso comum, usadas para sustento dos camponeses, foram transformadas em propriedades privadas (para criação de ovelhas - abastecer a indústria têxtil);
- **Acesso aos recursos naturais** como o carvão e o ferro, necessários na manutenção e construção do maquinário usado nas fábricas;
- **Revolução Gloriosa (1689)** - movimento que transformou o absolutismo em uma monarquia constitucional, o que resultou na maior participação do parlamento nas decisões do Estado (parlamento foi constituído por membros da burguesia, que estavam interessados em ampliar seus negócios);
- **As invenções técnicas** que facilitaram o processo de industrialização. A criação de máquinas dinamizou a produção.

1. A criação e instalação das fábricas provocou mudanças profundas na organização das sociedades na Europa. Um país acabou ganhando destaque pelo pioneirismo no processo de industrialização, pois apresentava favoráveis condições para o desenvolvimento das novas fábricas.

A. Identifique e escreva o país pioneiro no processo da Revolução Industrial.

B. Explique quais as condições favoreceram esse país a se tornar pioneiro no processo de industrialização.

Reorganização das formas de produção

Antes do processo produtivo ser conduzido pelo ritmo das máquinas, que transformaram as relações nas áreas em que as novas fábricas foram instaladas, as pessoas produziam suas mercadorias por meio do **artesanato** e depois e pela **manufatura**.

A **produção artesanal**, que existe desde a Antiguidade, se caracteriza no trabalho em oficinas, em que o artesão trabalha de forma manual na transformação da matéria prima em mercadorias. Além disso, o artesão ainda controlava as diversas fases de produção de um objeto, pois além ser o dono das matérias-primas, das ferramentas usadas e da oficina ser geralmente estar no local onde ele morava, o



Fonte: <http://industriaarte.blogspot.com/>

artesão ainda conseguia controlar o tempo de trabalho. Dominava seu ofício, com as técnicas aplicadas no serviço, executando diversas tarefas na produção.

Artesanato - Mestre de Ofício artesão na sua oficina com os aprendizes

Já na **manufatura** havia a **divisão de trabalho** nas oficinas e o aumento da produção, a **produção em série**, para atender uma demanda maior de encomendas. Com a expansão marítima, a partir do século XV, os comerciantes europeus, interessados em atender os novos mercados da Ásia, África e América, passaram a reunir vários artesãos em grandes oficinas, chamadas **manufaturas**. Nesses espaços, os artesãos recebiam a matéria prima que seria utilizada na produção das mercadorias e um pagamento pelo serviço realizado. Para acelerar e dinamizar a produção das mercadorias, cada artesão ficava responsável por uma parte da produção - dividia-se o trabalho entre alguns artesãos, não ficava no controle da produção com um único artesão. A partir dessa fase da manufatura, a oficina e as ferramentas



Fonte: <http://industriaearte.blogspot.com/>

passavam a ser do capitalista e os artesãos transformados nos trabalhadores das manufaturas.

Manufatura - Divisão do trabalho no processo produtivo

Com o incremento das máquinas no processo produtivo, chegava-se a fase industrial. Nessa fase, a produção ficava concentrada nas fábricas, o manuseio das máquinas industriais ficava sob a responsabilidade de operários, trabalhadores assalariados que deixavam de produzir uma peça para operar máquinas. Na **maquinofatura**, as pessoas trocavam o trabalho nas oficinas e passavam a trabalhar nas fábricas em troca de um salário. As máquinas ditavam o ritmo da produção, que se acelerava resultando em mais mercadorias em menor tempo.

Maquinofatura - processo de industrialização da produção. Operação de máquinas



Fonte: História em foco

2. A Revolução Industrial alterou significativamente as formas de produção e as relações de trabalho. Descreva as características de cada um dos processos produtivos (artesanato, manufatura e maquinofatura).

As Novas Relações Sociais

As mudanças nas formas de produção também puderam ser sentidas na organização da sociedade. A relação das pessoas com seu tempo e espaço foram transformadas levadas pelo ritmo traçado pelo funcionamento das fábricas.

A camada de trabalhadores ocupados nas novas fábricas era formada por antigos camponeses que migraram para as áreas urbanas, em que se concentravam grande parte dessas indústrias; e de artesãos, incorporados ao trabalho fabril.

Os **operários (proletariado)** formavam a maior parcela da população urbana. Eram trabalhadores assalariados, que vendiam sua força de trabalho em troca de um salário. Esses operários eram explorados, inclusive mulheres e crianças, recebiam baixos salários, ficavam submetidos a condições de trabalho extremamente duras e com jornadas de trabalho que chegavam a 16 horas diárias. Não havia nenhum tipo de proteção social (não tinham direito a férias, descanso remunerado e recebiam o salário estipulados pelos donos das fábricas), viviam uma vida precária e deviam arcar com qualquer falta cometida nas fábricas.

A **burguesia** era formada pela camada que era dona da matéria prima, das máquinas e das fábricas. Os donos de bancos, do comércio também compunham essa classe social. Essa burguesia se firmava na exploração do trabalho e do acúmulo de capital dos lucros obtidos da produção industrial e da atividade comercial.

3. O novo sistema de produção, conduzido pelas novas fábricas transformou as relações humanas. A grande industrialização consolidou o capitalismo e deu uma nova configuração nova a sociedade, na formação de duas classes sociais. Assinale a alternativa que apresenta esses grupos sociais:

- (A) Burgueses e Nobreza
- (B) Operariado e Líderes Religiosos
- (C) Proletariado e Burguesia
- (D) Nobreza e Camponeses

4. Observe a charge.



Jornal do Brasil, 19 de fevereiro de 1997.

Assinale a alternativa correta:

(A) Com a divisão de trabalho, o artesão perdeu a autonomia pois passou a dominar apenas uma etapa do processo produtivo.

(B) O proletariado conquistou vários direitos trabalhistas, o que garantiu para essa classe ótimas condições de vida no período da primeira fase da Revolução Industrial.

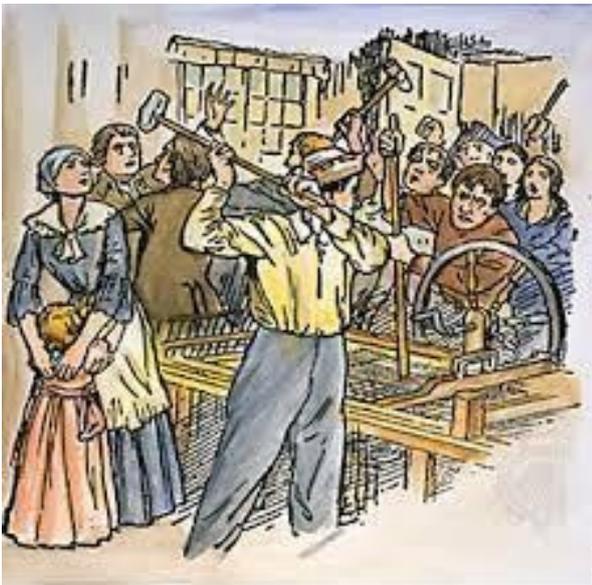
(C) Os patrões, donos das fábricas, tinham uma gestão compartilhada com os operários, que permitia uma decisão coletiva sobre a produção.

(D) Os operários decidiram retornar as atividades do campo, pois conseguiam enriquecer facilmente com a agricultura.

Movimentos Operários

A exploração e a situação precária de vida foram as bases de origens dos movimentos operários. Entre as principais reivindicações dos operários estavam a **redução da jornada de trabalho, melhores salários, criação de leis para regulamentar o trabalho.**

Entre 1811 e 1812, grupos de operários invadiram fábricas e destruíram as máquinas de tecelagem, que para esses trabalhadores simbolizavam a opressão e a situação de desemprego e baixos salários a que estavam submetidos. O movimento recebeu o nome de **ludismo**, em menção a **Ned Ludd**, operário que teria quebrado máquinas na fábrica onde trabalhava. Esses atos foram reprimidos pelas autoridades inglesas.



Ludismo - movimento operário durante a Revolução Industrial na Inglaterra. Gravura de 1812

Fonte: Pesquisa faz História

Em meados da década de 1830, outro movimento operário começou em Londres. Uma associação de trabalhadores elaborou e enviou ao Parlamento a **Carta do Povo**, um documento com algumas reivindicações: voto secreto e universal masculino, direito

para os operários participarem como candidatos ao Parlamento. O **cartismo** foi o primeiro movimento com reivindicações de direitos políticos aos trabalhadores. O Parlamento inglês não aprovou as reivindicações, o que gerou manifestações e greves dos operários, que novamente foram reprimidas pelas autoridades.

No decorrer do século XIX, os operários foram se organizando em associações de trabalhadores, as **trade unions (sindicatos)**, para a defesa de seus direitos e reivindicações para melhores condições de trabalho e de vida. As trade unions organizavam a luta dos operários na conquista de melhores salários, redução da jornada de trabalho, regulamentação e limitação do trabalho infantil (permitido nas fábricas), além de reivindicarem pelo direito de férias e do descanso semanal remunerado, por meio de protestos e manifestações.

Mesmo com a repressão dos donos das fábricas e de autoridades governamentais, as lutas operárias conseguiram, aos poucos, alguns efeitos positivos, com a aprovação de leis trabalhistas e a legalização dos sindicatos, ao longo do século XIX e início do século XX, possibilitando a melhora das condições de trabalho nas fábricas inglesas, como também o estabelecimento das lutas dos trabalhadores.

Análise as informações da tabela a seguir e responda as perguntas.

JORNADA DE TRABALHO SEMANAL NA INDÚSTRIA TÊXTIL	
1780	80 HORAS
1820	67 HORAS
1860	53 HORAS
2007	46 HORAS

5. O que é possível compreender pela observação das informações contidas na tabela?

6. A nova realidade de trabalho imposta ao proletariado gerou um clima de insatisfação e revolta desses trabalhadores. Diante dessa nova rotina, descreva as formas encontradas por esses trabalhadores para se organizarem contra a exploração e a precária condição de vida que tinham.

7. Assinale V para verdadeiro ou F para falso nas seguintes frases:

A. () O principal foco da industrialização foi favorecer a agricultura.

B. () A Revolução Industrial consolidou o capitalismo como principal sistema socioeconômico, tendo como base .

C. () A atividade industrial de larga escala resultou grandes impactos ambientais, afetando com a poluição a água e o ar.

D. () Transição da produção nas indústrias para a valorização do trabalho artesanal.

E. () Registrou-se no período o aumento do êxodo rural, migração de pessoas do campo para cidade, motivado pela criação de empregos na indústria.